

Sequência didática

Professora Patrícia Bergamaschi Maciel Pilon, mestranda no Programa de Pós-graduação em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP

Escola: EMEF Professor João Toledo

Cidade: Cerquilha/SP

Tempo de duração: 1 mês (setembro de 2023)

Mediação de leitura do livro *Cartas para a minha mãe*, de Teresa Cárdenas

O projeto de mediação de leitura do livro *Cartas para a minha mãe*, da autora cubana Teresa Cárdenas, foi realizado com os alunos dos 8º anos do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Professor João Toledo, localizada em Cerquilha-SP, como parte do projeto do grupo intitulado *Mulheres Latino-americanas e problemas sócio-ecológicos na Literatura*, de disciplinas híbridas, do Mestrado em Literatura e Crítica Literária da PUC-SP.

O material utilizado para a execução das atividades da sequência foi o livro *Cartas para a minha mãe*, de Teresa Cárdenas.

A história tem como protagonista uma menina negra, que começa a escrever cartas para sua falecida mãe como uma forma de desabafo perante as dificuldades que sofre, como solidão e racismo.

O projeto foi realizado em sala de aula durante o mês de setembro e, após sua conclusão, foi feita uma roda de conversa com os alunos propondo reflexões sobre temas como discriminação racial, luto, abuso sexual, violência doméstica e problemas de relacionamento com a família.

Os alunos também assistiram a um vídeo com a autora da obra, Teresa Cárdenas, em que fala em uma entrevista sobre a importância da escrita feminina e da representação de mulheres negras na literatura, pois o motivo que fez com que começasse a escrever foi justamente a falta dela.

Foram feitos registros destes momentos por meio de fotos, atividades escritas e vídeos realizados com depoimentos de alguns dos alunos, sob orientação da professora.

Sinopse do livro:

Uma menina escreve cartas para sua mãe morta. Por meio delas ficamos sabendo que teve que ir morar com a tia e as primas, que não gostam dela. Não se cansam de lembrar que deveria fazer um esforço para disfarçar sua cor

e ficar mais parecida com uma pessoa branca. Sua avó está sempre desgostosa, com ela e com a vida em geral. Mas a autora das cartas começa lentamente a descobrir um mundo além de seus problemas familiares. À medida que faz amigos — entre outros, um jovem que também tem problemas com a família e uma velha que é ao mesmo tempo jardineira e bruxa — suas feridas começam a cicatrizar. A menina fica cada vez mais forte, consegue ganhar o respeito dos outros e aprende a aceitar a si mesma e aos outros. Este é um romance emocionante sobre perdas irreparáveis e sobre o poder restaurador do amor e do autorrespeito. Ambientada em Cuba, a narrativa desafia nossas crenças sobre essa ilha que, afinal, conhecemos tão pouco.

Resultados – Videocast:

Para detalhamento da mediação de leitura, a professora realizou um videocast, disponível para consulta através do seguinte link:

<https://streamyard.com/pssw8d82fhqy>